

## **Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização**

### 1. Águas de lavagem das instalações pecuárias: 68,04m<sup>3</sup>/ano

As águas de lavagem serão conduzidas por gravidade, desde as caixas de recolha colocadas no interior do pavilhão, por condutas estanques com sifões, até à fossa estanque bicompartimentada, com uma capacidade de 30m<sup>3</sup>.

As lavagens do pavilhão serão precedidas de uma intensa limpeza a seco, com o balde de lâmina ao remover o estrume e com a vassoura mecânica do bob-cat.

Pretende-se utilizar este efluente na valorização agrícola dentro da exploração na rega dos terrenos agrícolas circundantes.

### 2. Águas residuais domésticas, produzidas na utilização das instalações sanitárias: 22,4m<sup>3</sup>/ano.

As águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias são drenadas para uma fossa estanque setica, com capacidade de 20m<sup>3</sup>, construídas junto às instalações sanitárias.

As águas residuais/lamas serão, quando for necessário, recolhidas pelos serviços municipalizados e encaminhadas para um tratamento complementar.

As águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias são drenadas para uma fossa séptica estanque. Sempre que for necessário as águas são recolhidas pelos serviços municipalizados e encaminhadas para um tratamento complementar.